

EDITAL DE SELEÇÃO

VAGA | Advogada(o) para atuar no projeto Maré de Direitos
– Eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça

VAGA ADVOGADA(O)

PERFIL: Profissional de Direito, preferencialmente com experiência em atuação em territórios de favelas e/ou espaços populares

FORMA DE CONTRATAÇÃO: Pessoa Jurídica

ENTREGA: 24 horas semanais

FORMATO: trabalho presencial

COMO APLICAR À VAGA: Interessadas(os) deverão preencher o formulário no link abaixo, até às 18h do dia 10 de outubro de 2022

REMUNERAÇÃO: à combinar

LINK: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6GP-GHCA627uDE69kw4qRADVNqudu7DbKPJtB0S89bzY-XA/viewform?usp=sf_link

1. Sobre a Redes da Maré

A Redes da Maré é uma organização social criada na década de 1980 por moradores da Maré envolvidos ou oriundos de movimentos comunitários. Tem como missão tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré. Atua através de cinco eixos estruturantes, (i) Arte, Cultura, Memórias e Identidades, (ii) Direitos Urbanos e Socioambientais, (iii) Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça, (iv) Direito à Saúde e (v) Educação, na elaboração de ações, projetos e articulações para ampliar e consolidar políticas públicas permanentes para a população. De modo articulado, as iniciativas implementadas nestes campos buscam a ampliação dos direitos e a qualidade de vida dos mais de 140 mil moradores da Maré e que sofrem, historicamente, diferentes formas de violações de direitos fundamentais.

2. Sobre o trabalho do eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça

O Eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça tem por objetivo que todos os moradores, das 16 favelas que compõem a Maré, percebam e reconheçam a Segurança Pública e a Justiça enquanto um direito. Para tanto, as ações

desenvolvidas se organizam em quatro grandes áreas: [i] produção de conhecimento sobre as dinâmicas de violências na Maré, [ii] mobilização dos moradores; [iii] atendimento e acolhimento sócio jurídico aos moradores e [iv] incidência política.

Historicamente, os moradores da Maré sofrem diferentes formas de violências e violações de direitos fundamentais. Os projetos do Eixo Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça buscam superar o paradigma vigente na política de Segurança Pública e de Acesso à Justiça, fortalecendo e ampliando a garantia de direitos para a população da Maré. Acredita-se que esta realidade apenas será modificada com a mobilização dos próprios moradores e com a articulação institucional com órgãos governamentais e não governamentais que atuam nesta área.

3. Sobre a vaga

3.1 Atividades a serem desenvolvidas

- Colaborar na consolidação da política de acesso à justiça e segurança pública na qual se insere o Projeto Maré de Direitos;
- Subsidiar a entidade gestora com as informações que se fizerem necessárias ao cumprimento adequado do projeto;
- Atendimento Sociojurídico, bem como orientações e encaminhamentos para os usuários/as;
- Acompanhar juridicamente, de modo sistemático, diversas formas de violências e direitos fundamentais;
- Orientar, juridicamente, a equipe interdisciplinar em sua intervenção a partir da referência do direito positivo e do direito da comunidade;
- Elaborar petições, pareceres e estudos relacionados a casos de violência policial, invasão de domicílio e outras violações de direitos fundamentais dos moradores do Conjunto de Favelas da Maré;
- Articular e realizar diligências com os órgãos que compõem o sistema de justiça e segurança;
- Sistematização de dados relacionado aos atendimentos e acompanhamento sociojurídico com as informações pertinentes;
- Elaborar relatórios periódicos sobre o trabalho realizado;

- Participar das Reuniões de equipe;
- Supervisionar estudantes de Direito.

3.2.1 Habilidades e requisitos obrigatórios

- Curso superior completo em Direito;
- Inscrição regular na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
- Afinidade com a temática de acesso à justiça, direitos humanos e segurança pública;
- Experiência em território de favelas e ou espaços populares;
- Capacidade de trabalho em equipe interdisciplinar;
- Capacidade de elaboração e sistematização da prática;
- Comportamento ético nas relações sociais e de trabalho;
- Habilidades em informática.

4.0 Sobre as etapas de seleção

A seleção será realizada por uma banca definida pela Redes da Maré e terá duas etapas, a saber:

- Leitura de material enviado pelo formulário pelas(os) candidatas(os);
- Entrevista presencial na sede da Redes da Maré com as(os) candidatas(os) selecionadas(os) e contactadas(os) via E-mail/WhatsApp (*Rua Sargento Silva Nunes nº 1012 - Nova Holanda. Maré*). É importante o uso correto da máscara.

5.0 Sobre o cronograma

a) Divulgação do edital e inscrição: **4 a 10 de outubro de 2022** (A candidatura deve ser feita exclusivamente através do preenchimento do [formulário](#) até às 18h do dia 10 de outubro).

b) Seleção preliminar das candidatas a partir de análise do currículo e formulário e agendamento de entrevistas: **11 e 12 de outubro**

c) Entrevistas: **13 e 14 de outubro**

d) Divulgação do Resultado Final: **15 de outubro**

e) Início das atividades: **17 de outubro**

* As etapas de seleção para entrevistas e divulgação do resultado final será feita por contato pessoal via e-mail e/ou telefone/WhatsApp.

* As pessoas que não forem selecionadas receberão um e-mail ao final do processo.

* Para consolidar a política institucional de equidade e diversidade, a Redes da Maré se compromete a garantir um processo de seleção que valorize a contratação de pessoas oriundas, que moram ou atuam em territórios periféricos e/ou na Maré. Incentivamos a candidatura de mulheres, pessoas pretas, LGBTQIA+ e engajadas(os) com a questão racial, de gênero e sexualidade.